

ANGELO AUGUSTO SANTI
 asanti@jj.com.br

CONSELHO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Durante a sessão ordinária da Câmara de Jundiaí na última terça-feira (3), o vereador Douglas Medeiros (PP) citou a matéria do Jornal de Jundiaí sobre o aumento de denúncias aos conselhos tutelares do município para fazer críticas ao Conselho Municipal da Criança e do Adolescente. Segundo ele, o CMDCA possui viés ideológico

PROGRAMA REMÉDIO EM CASA

O vereador Clécio da Saúde (PROS) entregou ao prefeito Luiz Fernando Machado (PSDB) um abaixo-assinado em apoio ao programa Remédio em Casa, que conta com quase mil assinaturas e reivindica a regulamentação da lei municipal que prevê, a descentralização da farmácia de alto custo e o programa Remédio em Casa. O objetivo do programa é descentralizar a entrega dos medicamentos de alto custo por meio das UBSS

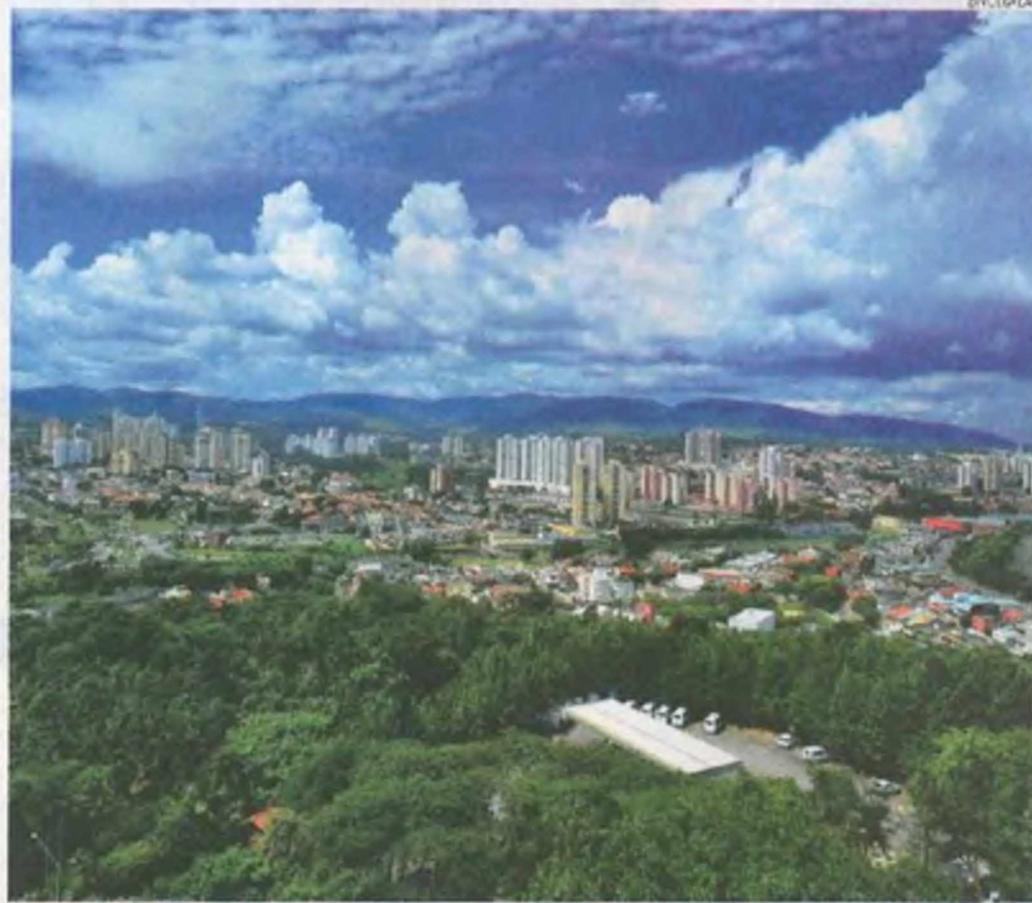
Audiência Pública discutirá o Plano Diretor de Jundiaí

ANGELO AUGUSTO SANTI
 asanti@jj.com.br

Será realizada no próximo dia 12 de setembro uma audiência pública, na Câmara de Jundiaí, para discutir o processo de formação do projeto de lei de autoria do prefeito Luiz Fernando Machado (PSDB), para revisão e implantação do Plano Diretor Participativo do Município de Jundiaí. Municípios poderão dar opiniões, críticas e sugestões a respeito do projeto de lei.

Em reunião realizada na última terça-feira (3), foi notado pelo presidente do Conselho Municipal de Políticas Territoriais (CMPT), Daniel Motta, que o projeto de lei que será apresentado ao Poder Legislativo é bem diferente da minuta produzida no começo do ano. Segundo ele, o projeto que os vereadores receberão é "mais extenso e bem diferente do que o discutido em janeiro".

Após a reunião do último dia 3, foi emitida uma nota pelo CMPT, indicando que foram realizadas 203 alterações em 350 artigos dos apresentados em janeiro. Entre elas, 206 foram aceitas e 47 rejeitadas pela prefeitura. Em relação a essas alterações, o Conselho



O Plano Diretor tem o objetivo de ouvir sugestões da população e atender às necessidades do município

emitiu um parecer de 75 páginas explicando o porquê das modificações realizadas.

De acordo com Sinésio Scabellato Filho, gestor de planejamento urbano da Prefeitura

de Jundiaí, tantas modificações no Plano Diretor são normais e até recomendadas, uma vez que se trata de um projeto de lei participativo, onde a população pode trazer às audiên-

cias públicas as necessidades de seus bairros, regiões etc.

"Existem dois momentos importantes no processo participativo durante a elaboração do plano: primeiro, abre-se es-

paço para que se ouçam os munícipes, que trazem a realidade e as necessidades dos locais onde moram, além de darem sugestões para acréscimo de itens ou críticas aos já existentes. Esse processo dura em torno de um ano. Depois, o conselho leva em consideração os pontos que achar mais relevantes, e gera o projeto de lei, que posteriormente será levado até a Câmara dos Vereadores", relata.

Segundo o gestor, o que determina os pontos importantes do Plano Diretor é o seu próprio processo, juntamente com a participação da sociedade. "A audiência pública da semana que vem é mais uma etapa em que a população poderá trazer os problemas dos seus bairros e sugerir ainda mais modificações, para que o plano fique cada vez mais perto de seu objetivo principal, que é atender aos interesses do município", completa.

A audiência começa às 19h no plenário da Câmara, localizado à rua Barão de Jundiaí, 128, Centro. Os cidadãos poderão fazer uso da palavra mediante inscrição durante o próprio evento e a audiência será transmitida ao vivo pela TV Câmara.